

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Dezembro de 2008

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org

MENSAGEM DE FIM DE ANO DO CHEFE DE ESTADO PRESIDENTE DA REPÚBLICA QUER MUDANÇA DE MENTALIDADES

A pontando o Estado angolano como o principal agente dinamizador neste importante desafio, o Chefe de Estado angolano adiantou que o Estado deve ser um agente dinamizador da transformação espiritual, em particular no resgate dos valores éticos e morais que, ao longo dos muitos anos de conflito, deram lugar a uma mentalidade imediatista e egoísta no seio da nossa sociedade. De acordo com o estadista angolano, não poderá haver mudanças profundas e duradouras se estas não tiverem na base, como eixo central e estruturante, a própria família. José Eduardo dos Santos sublinhou ainda que não haverá desenvolvimento real nem modernização do país sem famílias estruturadas e saudáveis, capazes de favorecer o florescimento das novas gerações. “É necessário que o Estado encontre na sociedade e nas famílias aliados e parceiros, conscientes da tarefa que temos nas nossas mãos”, disse o Presidente da República, acrescentando que nenhum esforço é demasiado para resgatar a dignidade e a integridade moral e espiritual das famílias. Para o Presidente, é preciso



O presidente da República, José Eduardo dos Santos, afirmou, na sua mensagem de fim de ano, ser importante que os actuais avanços políticos, económicos e institucionais da Nação se façam sentir também no plano social e da mudança de mentalidades.

promover o estímulo aos valores e atitudes construtivas dos jovens, o aproveitamento das suas potencialidades intelectuais e o combate ao consumo desregrado de álcool, de drogas e a todas as práticas anti-sociais. Destacou também a necessidade do fortalecimento do papel dos pais e professores, como agentes fundamentais da edu-

cação e formação da juventude, que devem assentar no conhecimento científico e no conhecimento da história do país e dos valores positivos da cultura. Aos pais e professores, o Presidente da República disse que devem estar mais presentes, mais solidários e bem preparados para as suas responsabilidades comuns. Preciso ainda que se deve combater “sem vacilar” a violência doméstica, em particular a contra a mulher, mais frequente e ainda pouco denunciada, bem como todas as formas de abuso contra a integridade física e psicológica da criança. Lembrou que neste ano de 2008 assistiu-se à participação maciça e exemplar dos cidadãos nas Eleições Legislativas e “temos agora a certeza de que a grande maioria dos angolanos apoia sem reservas a política de reconstrução nacional e de desenvolvimento que está em curso”. “Para a completa normalização da vida política nacional falta-nos agora aprovar a nova Constituição da República e realizar as eleições presidenciais”, frisou, destacando a necessidade de revalorização do cidadão no seio familiar e laboral.

LEIA, NA ÍNTEGRA, A MENSAGEM DE FIM DE ANO DE SUA EXCELÊNCIA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA

**PÁGINA
12**

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

Política

AFIRMA SG "DINO MATROSSE" DOS SANTOS O ÚNICO CANDIDATO DO MPLA ÀS PRESIDENCIAIS

José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola, é o "candidato natural e único" do MPLA nas eleições presidenciais previstas para 2009, disse o secretário-geral do maior partido angolano, em entrevista à Rádio Nacional de Angola. Julião Mateus Paulo "Dino Matrosse", afirmou que o partido quer que José Eduardo dos Santos, que lidera o MPLA, "ganhe e convença a nação e o mundo". "José Eduardo dos Santos é o nosso candidato natural e único. O partido só pode ter um candidato. E disso não pode haver dúvidas", referiu "Dino Matrosse", refutando que o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, tenha defendido a eleição do Chefe de Estado pelo Parlamento. Na abertura dos trabalhos da última reunião do Comité Central do MPLA, o líder desta formação política, José Eduar-do dos Santos, referiu haver duas correntes na sociedade angolana: uma que defende a eleição do Presidente da República por sufrágio



universal e outra que advoga a eleição pela Assembleia Nacional. "O Presidente não afirmou, levantou a questão.

Porque se dizemos que somos democráticos temos de saber também ajuizar as propostas dos outros", salientou "Dino Matrosse", referindo que a proposta não foi inicialmente avançada pelo MPLA, mas pela Nova Democracia/União Eleitoral, que elegeu dois deputados nas últimas legislativas. Esta coligação tornou público, recentemente, a sua proposta de Constituição do País, na qual defende a eleição do Presidente da República por voto indirecto, via Assembleia Nacional. "O Presidente não levantou a questão por levantar. Há um partido que fez essa proposta e o Presidente levou isso em consideração para a apresentar à sociedade, porque as pessoas têm que saber o que é que os outros partidos também pretendem", frisou.

"Dino Matrosse" disse ainda que o seu partido não pretende impor a sua proposta, mas ouvir os demais partidos com assento parlamentar e a sociedade civil e obter um consenso.

RECOLHA DE ARMAS

Cerca de 50 mil armas de fogo na posse ilegal de cidadãos foram entregues de forma voluntária pela população em todo país, até o final de Novembro último, no quadro do programa de desarmamento em curso. Nesta fase foram igualmente identificados 50 paióis em todo o País. Das 50 mil armas entregues três mil estavam na posse ilegal de agentes da Polícia Nacional e 1.700 dos efectivos das Forças Armadas Angolanas. Cerca de 180 mulheres em todo o país entregaram voluntariamente as armas de fogo que tinham em posse ilegal. Foram já destruídas cerca de 15 mil armas em estado obsoleto (das 50 mil entregues voluntariamente), de acordo com declarações do ministro do Interior, Roberto Leal Monteiro, à imprensa, em Luanda. O processo de destruição das armas obsoletas contempla, numa primeira fase, 25 mil armas. Entretanto o ministro do Interior informou



o Conselho de Ministros sobre os últimos desenvolvimentos do programa de desarmamento da população civil em curso desde o primeiro dia de Abril.

O programa contempla a fase de sensibilização, de entrega voluntária e a de recolha coerciva. O programa está nesta altura na fase de controlo, que vai até 2010.

NO RESCALDO DA RECENTE VISITA À CHINA «MODELO DE REQUALIFICAÇÃO DE PEQUIM É EXCELENTE PARA ANGOLA» AFIRMA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, considerou que o modelo de reconstrução e requalificação adoptado para modernizar a cidade de Pequim, capital da República Popular da China, como uma “boa experiência para Angola”.

Na sua recente visita oficial a China, o Chefe do Estado angolano afirmou que Angola procura caminhos para a modernidade e progresso e apontou o protótipo projectado para a capital chinesa como “uma referência urbanística”. O Presidente da República, acompanhado pela Primeira-Dama, Ana Paula dos Santos, e uma delegação ministerial visitou a exposição sobre o Plano Director de Pequim, no museu da cidade. O Plano Director da Cidade de Pequim, que começou a ser executado em 2004, vai definir a função da cidade, tamanho e objectivo da sua expansão, desenvolvimento coordenado entre áreas urbanas e rurais e a construção de novas cidades.



O projecto tem a sua conclusão prevista para 2020. Em projecção cinematográfica, José Eduardo dos Santos assistiu a uma simulação sobre a transformação de Pequim, do seu estádio primitivo para uma cidade metropolitana e capital de um Estado multinacional. A requalificação vai abranger distritos e vilas com sistemas de transportes públicos e protecção ambiental.

HU JINTAO QUER ALARGAR COOPERAÇÃO COM ANGOLA



O Presidente da República Popular da China, Hu Jintao, garantiu que vai orientar as empresas públicas do seu país para alargar a cooperação com Angola nos domínios comercial e de telecomunicações.

Hu Jintao sugeriu a criação de um mecanismo orientador para os dois países que coordene a cooperação bilateral. Hu Jintao defendeu que os dois países aprofundem a cooperação bilateral nos próximos tempos em diversos domínios.

A posição do presidente da República Popular da China foi divulgada, depois do encontro privado que manteve com o seu homólogo angolano, no Grande Palácio do Povo. Os dois países assinaram quatro acordos de cooperação bilateral no decorrer dessa cerimónia, testemunhada pelos Presidentes José Eduardo dos Santos, de Angola, e Hu Jintao, da China.

Os entendimentos rubricados são o Acordo Quadro de cooperação, o Acordo de Transportes Aéreos, o Acordo de Cooperação Económica e Técnica e o Acordo de Cooperação Cultural.

Política

OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA UE ASSUNÇÃO DOS ANJOS RECEBE RELATÓRIO FINAL

O ministro das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, recebeu o relatório final sobre a observação das eleições legislativas de 5 de Setembro pela União Europeia. A chefe da missão de observação intencional europeia, Luisa Morgantini, entregou o documento ao ministro. À saída da audiência, Luisa Morgantini disse que para além de apresentar os resultados de observação eleitoral abordou também com o ministro as relações de cooperação entre Angola e a União Europeia. "Entendemos que estas eleições foram importantes para os angolanos, porque o povo participou massivamente no acto eleitoral, olhando para uma Angola estável, então estivemos a falar destas coisas", disse.



De acordo com a euro-deputada e vice-presidente do Parlamento Europeu, Luisa Morgantini, entre as recomendações do relatório, sobre a observação, destacou o reforço da Comissão Nacional Eleitoral (CNE). O relatório deixa recomendações também para todos os partidos políticos. Luisa Morgantini sublinha que o relatório salienta que as eleições foram um momento fundamental para o País e para o continente africano. "Esperamos que as próximas eleições possam ser mais precisas. Foi o povo angolano que venceu nestas eleições. "Penso que o povo angolano se orgulhou das eleições, no espírito de reconciliação nacional, no espírito de paz e com estas eleições foi dado um passo para fortalecer a democracia", disse Luisa Morgantini.

UE ESPERA TRANSMITIR EXPERIÊNCIAS VÁLIDAS COM 214 MILHÕES DE EUROS

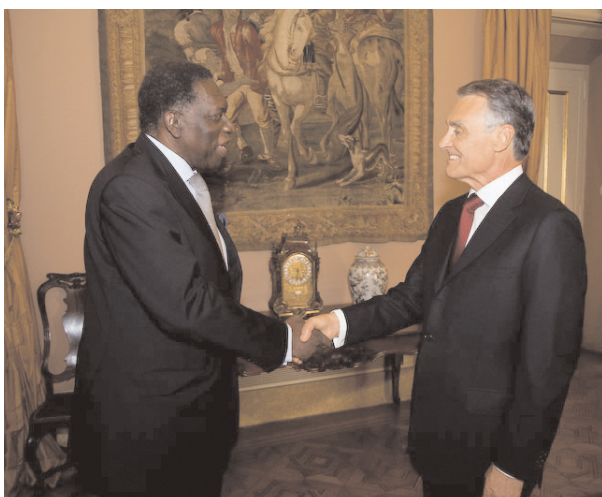
A União Europeia (UE) pode transmitir a Angola um conjunto de "experiências válidas", no quadro da atribuição por Bruxelas de um pacote financeiro de 214 milhões de euros, disse o delegado da Comissão Europeia em Luanda. Segundo o embaixador João Gabriel Ferreira, a verba, não reembolsável, servirá para apoiar o programa do Governo angolano de construção, reconstrução e de desenvolvimento, e resulta de análises feitas sobre "os erros cometidos e os sucessos obtidos".

O embaixador João Gabriel Ferreira foi o signatário do documento de Estratégia para o País e o Programa Indicativo Nacional do décimo Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), que regulará a cooperação da União Europeia com Angola no período 2008-2013.

Este documento foi elaborado conjuntamente pelas autoridades angolanas e pela Comissão Europeia. O signatário pelo governo angolano foi o vice-ministro do Planeamento, Pedro



Luis da Fonseca, que realçou a contribuição do acordo para acelerar o ritmo de desenvolvimento e o aperfeiçoamento do funcionamento das áreas ligadas à reforma institucional, tendo em vista a melhoria dos serviços e o pagamento dos salários dos trabalhadores.



MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES CONDECORADO POR CAVACO SILVA

O ministro angolano das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, foi condecorado, no dia 30 de Dezembro último, em Lisboa, pelo presidente português, Aníbal Cavaco Silva, com o grau da Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, durante uma cerimónia de despedida do diplomata nacional à frente da embaixada angolana em terras lusas.

Na ocasião, Cavaco Silva disse ser uma satisfação muito especial “agraciar” o antigo embaixador angolano em Portugal, onde durante cerca de seis anos contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países.

O Presidente português realçou que o gesto de condecorar Assunção dos Anjos representa o reconhecimento do seu trabalho no sentido de aproximar ainda mais Portugal e Angola, assim como o empenho patenteado pelo antigo embaixador na dinamização da cooperação no domínio diplomático, económico, social e cultural.

Por sua vez, Assunção dos Anjos, que enalteceu a iniciativa de Cavaco Silva, destacou o bom momento a nível do

relacionamento institucional entre os dois países, que ganhou um grande impulso nos últimos cinco anos, período que esteve à frente da missão diplomática angolana naquele país europeu. Ainda no cumprimento da agenda oficial, Assunção dos Anjos fora recebido, naquele mesmo dia, pelo presidente da Assembleia da República de Portugal, Jaime Gama, e teve um almoço de trabalho com o ministro do Negócios Estrangeiros luso, Luís Amado, assim como se despediu do Grupo Africano de Embaixadores acreditados em Portugal, do qual era Decano.

Um dia antes, Assunção dos Anjos tivera sido homenageado pela missão diplomática angolana em Portugal, num acto que contou com a presença de representantes de associações da

Comunidade Angolana em Portugal.

A Ordem do Infante Dom Henrique é um título honorífico que o governo português distingue personalidades de diferentes sectores que prestaram serviços relevantes à pátria ou pelo seu empenho na expansão da cultura, história e outros valores de Portugal.

De realçar que Assunção dos Anjos já foi contemplado com outras condecorações e títulos honoríficos como Membro de Honra do Colégio maior Universitário Nossa senhora de África (Espanha), Professor Honorífico da Sociedade de Estudos Internacionais (Espanha), Master de Ouro da Alta Direcção, cujo Presidente de Honra é o Rei de Espanha Dom Juan Carlos I e Comendador da Ordem de Mérito Civil Nacional de França.

Política

ESTADOS UNIDOS NÃO PRETENDEM TER BASE DA AFRICOM EM ANGOLA

A comandante-adjunta do Comando dos Estados Unidos para África (Africom), Mary Carlin Yates, rejeitou qualquer intenção de Washington em consultar o Governo angolano para instalação de uma base militar no País. Questionada sobre esta matéria à chegada à capital angolana, para uma visita de dois dias, Mary Carlin Yates deu a garantia de que Washington não pretende criar em Angola uma base do Africom.

Esta visita, segundo Yates, visa o reforço das relações bilaterais e debater a cooperação militar entre Luanda e Washington. "Não temos intenção alguma de manter uma presença militar em Angola. Estamos neste momento localizados na Alemanha e acho que o que a minha visita sublinha é que Angola



constitui um país muito importante para a segurança na região", salientou Mary Yates. A visita da comandante-

adjunta para os Assuntos Militares e Cíveis do Africom, comando criado em Outubro deste ano, com base na Alemanha, e um dos seis comandos regionais dos Estados Unidos, ocorre três semanas depois do comandante das forças navais norte-americanas em África e Europa, almirante Mark Fitzgerald, ter escalado Luanda.

O facto de o Africom ter a sua base num país europeu tem sido motivo para algumas abordagens na imprensa angolana sobre a possibilidade de as repetidas visitas de oficiais e diplomatas norte-americanos ligados ao Departamento de Defesa significarem que Angola pode estar no "mapa" de Washington para uma eventual deslocação da sede do comando para Angola.

PNUD ELOGIA EMPENHO DO GOVERNO ANGOLANO

A coordenadora residente do sistema das Nações Unidas e representante do PNUD, Joceline Bazile-Finley, enalteceu as iniciativas levadas a cabo pelas autoridades governamentais angolanas no sentido de combater todas as formas de exploração humana, e sobretudo, a protecção de grupos mais vulneráveis, em particular a mulher, a criança e o idoso. Discursando na sessão solene alusiva ao 60º aniversário da proclamação da "Declaração dos Direitos Humanos", na sala principal da Assembleia Nacional, Joceline Bazile-Finley encorajou Angola a ratificar também a Convenção contra o Tráfico de Seres Humanos. A representante do PNUD notou com satisfação que já foram ratificados vários dos principais instrumentos internacionais e regionais, protocolos e convenções relativos aos Direitos Humanos.

Na ocasião, a diplomata lembrou ainda que Angola foi um dos primeiros países a empenhar-se voluntariamente junto da Comissão dos Direitos Humanos no processo de análise universal periódica. No quadro operacional, Joceline Bazile-Finley destacou as acções desenvolvidas em parceria com as agências das Nações Unidas. A título de exemplo apontou a



execução da plataforma estabelecida a favor da criança, o Conselho Nacional da Criança (CNAC), e os 11 princípios nele contidos. Para a coordenadora residente do sistema das Nações Unidas, a inscrição de Angola no plano quinquenal, cujos principais indicadores permitem avaliar o progresso na luta contra o VIH/SIDA e a protecção das pessoas infectadas por essa pandemia, constitui uma fonte de motivação aos esforços de participação na execução dos objectivos do milénio no horizonte do ano de 2015.

KBR NAS INFRA-ESTRUTURAS DA REFINARIA DO LOBITO

A empresa norte-americana KBR (Kellogg, Brown & Root) anunciou que foi contratada pela petrolífera angolana Sonangol para construção de infra-estruturas de apoio à futura Refinaria do Lobito, projecto de 6,4 mil milhões de dólares. No âmbito do contrato, cujo montante não foi divulgado, a empresa norte-americana será responsável pela construção de infra-estruturas de apoio à refinaria, nomeadamente acessos rodoviários e um porto que será usado para importar e exportar matérias-primas e produtos petrolíferos. Os trabalhos de construção terão início imediatamente, segundo a empresa.

EXIBANK REFORÇA CRÉDITO

O Banco de Exportação e Importação da China (EXIMBANK) vai financiar mais projectos em Angola. O presidente da instituição financeira, Li Rougu, não revelou o montante que pretende investir, mas admitiu que já está a negociar com o Governo um financiamento para futuras obras de reconstrução nacional. Li Rougu recebeu em audiência pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, na vila Diao Yutai, onde o Chefe de Estado angolano foi alojado na sua visita de Estado à China.

O presidente de uma das maiores instituições financeiras da China admitiu que está a planear uma expansão da cooperação financeira com o Ministério angolano das Finanças.

O Banco de Exportação e Importação da China disponibilizou uma linha de crédito de cerca de cinco biliões de dólares para financiar o processo de reconstrução nacional, em função da decisão tomada pelo país asiático, em 2003.

O primeiro pacote de financiamento é de cerca de dois mil milhões de dólares concedidos com base num acordo de crédito. Esta verba financiou projectos de investimentos públicos. O acordo do empréstimo foi assinado em Março de 2004 entre o Ministério angolano das Finanças e o Eximbank da China (Banco de Importação e Exportação). Em relação aos projectos em curso, Li Rougu afirmou que está tudo a correr muito bem. O encontro com o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foi "muito importante" para o banqueiro chinês, porque serviu para falar sobre a cooperação financeira.



PORTUGUESES CONSTROEM HOTÉIS EM LUANDA

Mais de seis empresas portuguesas estão interessadas em investir no mercado hoteleiro angolano, construindo hotéis de referência em Luanda, num investimento que ultrapassa 30 milhões de euros. Um dos investimentos pertence à Teixeira Duarte, que está a construir o Hotel Baía, uma unidade em Luanda com 18 pisos e 144 quartos. O Grupo VIP Hotels está a preparar a inauguração, em Junho de 2009, do Hotel Skyna Vip Inn, unidade de três estrelas que disporá de 236 quartos. O Grupo VIP Hotels prevê, para 2010, a abertura do VIP Grand Luanda Hotel & SPA, uma unidade de cinco estrelas integrado no empreendimento "Comandante Gika" na zona do Alvalade, em Luanda. Esta unidade hoteleira terá 300 quartos e mais 70 suites, além de estar equipado com um SPA, Casino e um Centro de Congressos. Por outro lado, o grupo Soares da



Costa investiu 14 milhões de euros no desenvolvimento do projecto do Sana Luanda Royal Hotel, com 219 quartos e 69 suites, cuja inauguração se espera para 2009. A par dos investimentos públicos e privados angolanos em curso no sector hoteleiro, as iniciativas de empresários portugueses vão contribuir para dotar as principais cidades de Angola com hotéis aptos a receber participantes e visitantes do CAN 2010, que se realizará no País.

ECONOMIA

CRÉDITOS DO BPC ATINGEM 3,8 BILIÕES DE USD

A carteira de crédito global do Banco de Poupança e Crédito (BPC) atingiu 3,8 biliões de dólares americanos, segundo o presidente do seu Conselho de Administração, Paixão Júnior. Em declarações à imprensa, à margem da inauguração do segundo Centro de Empresas da capital do País, Paixão Júnior esclareceu que 60 por cento do valor é crédito a empresas e 40 por cento são empréstimos a particulares. Quanto a depósitos, o gestor do maior banco comercial do País disse que os depósitos globais andam à volta de 4,8 biliões de dólares, enquanto os activos próprios totais contabilizados estão avaliados USD 3,5 biliões.

O capital social da instituição financeira está avaliado em 100 milhões de dólares,



mas poderá triplicar com a entrada da Caixa de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas na estrutura accionista do banco. De acordo com o presidente do Banco, o Instituto Nacional de Segurança (INSS), um dos accionistas da organização empresarial financeira, poderá aumentar a sua quota de participação na instituição de um para 15 por cento. Até agora, são accionistas do BPC, o Estado, através do Ministério das Finanças e o Instituto Nacional de Segurança Social. Os fundos próprios do BPC estão estimados em 180 milhões de dólares. Com a recente inauguração do seu segundo Centro de Empresas, o BPC eleva para 160 o número de pontos de atendimento em todo território nacional, dos quais 40 em Luanda.

BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO ANA DIAS LOURENÇO GOVERNADORA PARA ANGOLA

A ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, foi formalmente designada pelo Conselho de Ministros governadora, para Angola, do Banco Africano de Desenvolvimento, durante a quarta sessão extraordinária do órgão colegial do Governo, realizada no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda. O Executivo aprovou a designação de Tombwele Francisco Pedro para o cargo de funções de director executivo adjunto não-residente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).



UNITEL ADQUIRE ACCÇÕES DO BFA

A Unitel é accionista do Banco de Fomento Angola (BFA) depois de ter concretizado a compra de 49,9 por cento da instituição financeira. Fernando Ulrich, presidente do BPI, esteve em Luanda, e era aguardado a qualquer momento o aval das autoridades angolanas para a concretização do processo de compra. De acordo com um comunicado do BPI, a operação foi fechada por 475 milhões de dólares, cerca de 370 milhões de euros. Houve um aumento face às condições previstas no memorando de entendimento assinado a 12 de Setembro, onde a venda foi estimada em 338 milhões de euros. Com esta alien-

ação, a mais-valia antes de impostos realizada pelo Grupo BPI é de 172 milhões de euros, o que também constitui uma diferença face aos 157 milhões previstos a 12 de Setembro. Já a mais-valia após impostos aumentou dos 115 milhões inicialmente previstos para 125 milhões de euros. Segundo o comunicado, o BPI e a Unitel assinaram, também, um acordo de parceria.

Esta parceria tem como objectivo "o desenvolvimento do banco e a prestação de um serviço financeiro de excelência em Angola e cria condições para outras eventuais oportunidades de investimento conjunto", diz o banco em comunicado.

NO PRIMEIRO SEMESTRE 2008 ANGOLA IMPORTOU 180 MIL CONTENTORES DE MERCADORIAS

Pelo menos 180 mil contentores de mercadorias diversas, somando 160 mil toneladas, entraram em Angola de Janeiro a Junho deste ano, indicam dados estatísticos do Porto de Luanda.

Esta cifra representa um aumento de 2.000 contentores a mais que o de igual período de 2007, ano em que foram importados 160 mil contentores correspondendo a pelo menos 120 mil toneladas. Esses dados, na análise da instituição, permitem concluir que o número de contentores e a tonelagem correspondente têm mantido os ritmos de crescimento desde 2004.

PETRÓLEO

QUEDA DO PREÇO CRIA DESAFIOS AO SECTOR

O ministro angolano dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, disse que a baixa do preço do petróleo no mercado internacional criou grandes desafios ao sector petrolífero do País para o próximo ano. "O sector petrolífero vive momentos de incertezas e os desafios para 2009 são cada vez maiores", declarou no decorrer da cerimónia de tomada de posse do novo Conselho de Administração da Sonangol. Botelho de Vasconcelos adianta ainda que a Sonangol aprovou projectos para vários segmentos da sociedade (construção de refinarias) que, actualmente, estão a ser afectados pela baixa do preço do crude. "A Sonangol tem um peso extremamente importante no desenvolvimento da nossa economia. Neste momento, assistimos a uma grande queda do preço do petróleo, espe-



ramos que a situação possa reverter-se para melhor nos próximos tempos", enfatizou o ministro. De acordo com o ministro, os projectos, como é o caso do de produção de gás, vão contribuir para um aumento da força de trabalho no sector petrolífero no País. Disse ainda que algumas soluções terão que ser encontradas para se alcançar os investimentos em curso.

ANGOLA TERCEIRO PRODUTOR MUNDIAL DE DIAMANTES EM 2010



A Endiama calcula que Angola será, em 2010, o terceiro maior produtor de diamantes do mundo, anunciou a empresa angolana com base num estudo da consultora internacional KPMG. Actualmente, Angola surge entre a quarta e a quinta posição (conforme as fontes dos rankings) dos países produtores, a seguir à russa Alrosa, à sul-africana De Beers e às inglesas BHP Billiton e Rio Tinto. Segundo informa a Endiama, Angola subirá no ranking devido à abertura de novas concessões, aumento da produção dos actuais coutos mineiros e ainda ao crescente investimento no sector.

Ainda segundo a Endiama, o cenário de subida no ranking emerge da previsão da passagem de uma produção em 2006 de sete milhões de quilates para cerca de 19 milhões em 2010. Com base nos dados recolhidos pela KPMG, com o intento de exportar um produto com maior valor acrescentado, a Endiama está a criar a segunda unidade industrial de corte e lapidação, na Lunda-Sul, que, a par da Lunda-Norte, são as principais províncias produtoras de diamantes de Angola. Prevê-se que esta unidade venha a produzir mensalmente o equivalente a 20 milhões de dólares, informa ainda a Endiama.

SOCIEDADE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇOS SOCIAIS

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, inaugurou, este mês, em Luanda, o Instituto Superior de Serviços Sociais de Angola (ISSSA), localizado na comuna do Benfica, município da Samba. A instituição possui 10 salas para 300 alunos por turno, biblioteca para 100 estudantes, três residências para professores e duas para a direcção, área social e de entretenimento, pavilhão ginno-desportivo, lavandaria, padaria, cozinha, refeitório para 200 pessoas e oficina auto.



O instituto oferecerá cursos de assistência social, educação para infância e psicologia. Segundo o secretário de Estado para o Ensino Superior, Adão do Nascimento, a instituição cobrirá uma lacuna num âmbito do subsistema do ensino superior do País.

Contribuirá ainda para a exploração e valorização das melhores práticas, bem como dos conhecimentos técnicos científicos, a fim

de desenvolver uma peritagem nacional que se deverá afirmar-se ao longo dos tempos.

NOVO CÓDIGO DA ESTRADA ENTRA EM VIGOR EM ABRIL

O novo Código da Estrada, já publicado no Diário da República, poderá entrar em vigor em Abril de 2009, segundo o comandante-geral da Polícia Nacional, Ambrósio de Lemos, adiantando que a Comissão que integra especialistas do Ministério dos Transportes, das Alfândegas, Finanças e do Interior, aprovou os projectos de Regulamentos, que vão permitir a entrada em vigor do novo diploma. Trata-se, entre outros, dos "regulamentos de sinalização de trânsito", de "controlo metrológico dos medidores alcoólicos", de "fiscalização da condução sob influência do álcool ou de substâncias legalmente consideradas como entorpecentes" e das inspecções a veículos e seus rebocos, bem como, dos centros privados de inspecções.

RESERVAS FUNDIÁRIAS DA REGIÃO LESTE

O Ministério do Urbanismo e Habitação assinou na cidade do Dundo, província da Lunda-Norte, um acordo com os governadores das três províncias do Leste do país (Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico), visando uma cooperação técnica no âmbito do programa de requalificação urbana e regularização fundiária das áreas rurais e peri-urbanas da região. O acordo, rubricado no final do lançamento simbólico do programa define a colaboração entre as partes em conformidade com o preceito de urbanização de reservas fundiárias, particularmente nas áreas declaradas como reservas para fins de fomento habitacional.

A execução do programa, de acordo com as recomendações saídas do seminário que antecedeu a assinatura sobre a matéria ligada à lei da terra, cabe ao Ministério a prestação de



assessoria e orientação metodológica, técnica e administrativa para a sua execução, inspecção e monitorização.

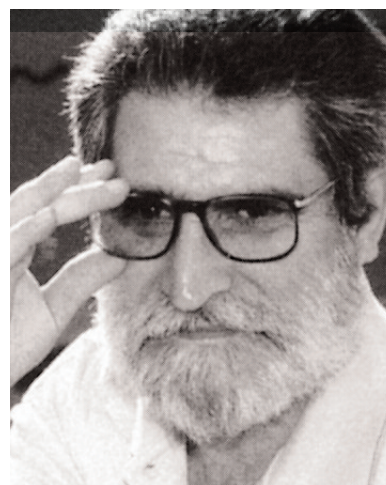
O protocolo assinado, impõe responsabilidade aos governos provinciais sobre o cumprimento dos diplomas legais vigentes no domínio do ordenamento do território, urbanismo, ambiente, habitação e do cadastro, refere um documento distribuído à imprensa.

BELAS ARTES ANGOLANOS FORMADOS EM CUBA

Onze bolsheiros angolanos do Ministério da Cultura estão a ser formados pelo Instituto Superior de Artes em Cuba, no âmbito de um programa de capacitação de quadros que garantirão o funcionamento do futuro Instituto de Artes que está a ser construído na zona do Camama, em Luanda. A intenção desta formação é permitir que as orientações constantes da política cultural sejam executadas adequadamente, de forma a garantir o desenvolvimento integral da área cultural.

ACORDO ORTOGRÁFICO PEPETELA CRÍTICO

O escritor angolano Pepetela considera-se um crítico do Acordo Ortográfico, assunto que ele nem sequer ousa discutir. "Estão a fazer um grande escândalo à volta do Acordo Ortográfico. Para mim, é perder tempo discutir estas questões. Só se houver um acordo radical para escrever da mesma forma em todos os países ou, então, não vale nada", afirmou. Pepetela, juntamente com Ondjaki, esteve no Rio de Janeiro para lançar os seus livros e defender uma maior visibilidade das literaturas africanas de países lusófonos. Representantes de duas gerações de escritores, Pepetela e Ondjaki lançaram, pela editora Língua Geral, "Predadores" e "Os da minha rua", respectivamente, e encontraram-se com investigadores e alunos de Letras na Universidade Federal do Rio Janeiro. Sobre a iniciativa de promover o intercâmbio entre escritores de países lusó-



fonos, Pepetela afirma que esta interação é ainda incipiente. "Tem havido pouco intercâmbio. Já ocorre aqui no Brasil, mas deveria ser maior entre escritores brasileiros e angolanos. Em Portugal, a literatura angolana é um pouco mais conhecida, mas são alguns autores apenas, os que conseguiram romper com as barreiras fundamentalmente editoriais".

ÁFRICA TRAÇA ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Os ministros africanos da Cultura analisaram, recentemente, a necessidade de desenvolvimento de estratégias e metodologias para a promoção da educação e cultura e a elaboração de mecanismos para a execução dos programas e actividades culturais em África. Esta análise decorreu na Conferência dos Ministros Africanos da Cultura, realizada em Argel, na qual Angola esteve representada por uma delegação encabeçada pela titular da pasta, Rosa Cruz e Silva. Na conferência, os ministros advogaram a assinatura e ratificação pelos Estados membros da União Africana das Convenções Internacionais relevantes no campo da cultura, incluindo a Convenção da UNESCO sobre a Protecção da Diversidade da Convenção Cultural e sobre a

Defesa do Património Cultural Intangível. Os responsáveis africanos passaram em revista as questões relacionadas com a memória e o património histórico de África, as línguas nacionais e a Educação, os direitos culturais, a liberdade de criação e os direitos da propriedade intelectual.

Outros assuntos abordados foram o desenvolvimento cultural e a adequação das políticas culturais existentes em África. Os ministros adoptaram recomendações com vista a promover a cultura africana e reforçar o seu papel para o alcance do desenvolvimento sócio-económico sustentável em África e identificaram as vias de reforço da parceria entre as instituições culturais regionais ou pan-africanas, a Comissão da União Africana e os Estados membros.

MENSAGEM DE FIM DE ANO

DE SUA EXCELÊNCIA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA

POVO ANGOLANO, CAROS COMPATRIOTAS,

Mais um ano se passou e, como habitualmente nesta data, desejo partilhar com todos vós algumas reflexões sobre o período que acabámos de viver e sobre o futuro que se abre à nossa frente.

Neste ano de 2008 assistimos à participação maciça e exemplar dos cidadãos nas Eleições Legislativas e temos agora a certeza de que a grande maioria dos Angolanos apoia sem reservas a política de reconstrução nacional e de desenvolvimento que está em curso.

Para a completa normalização da vida política nacional falta-nos agora aprovar a nova Constituição da República e realizar as Eleições Presidenciais.

Esta participação consciente do cidadão comum na vida nacional foi importante e desejamos que ela seja complementada com a revalorização do seu lugar no seio da sua família, do seu trabalho e da sua comunidade mais próxima, de modo a criarmos uma sociedade mais justa e equilibrada.

Um país é feito de pessoas, compreendidas tanto na sua individualidade como no seu papel de agentes sociais.

Por essa razão, é importante que os actuais avanços políticos, económicos e institucionais da Nação se façam sentir também no plano social e no plano da mudança de mentalidades.

O Estado deve ser um agente dinamizador da transformação espiritual, em particular no resgate dos valores éticos e morais que, ao longo dos muitos anos de conflito, deram lugar a uma mentalidade imediatista e egoísta no seio da nossa sociedade. Mas não poderá haver mudanças profundas e duradouras se estas não tiverem na base, como eixo central e estruturante, a própria família.

Não haverá desenvolvimento real nem modernização do país sem famílias estruturadas e saudáveis, capazes de favorecer o florescimento das novas gerações.

É necessário que o Estado encontre na sociedade e nas famílias aliados e parceiros, conscientes da tarefa que temos nas nossas mãos.

Nenhum esforço é demasiado para resgatar a dignidade e a integridade moral e espiritual das nossas famílias.

Estou a referir-me ao estímulo aos valores e atitudes construtivas dos jovens, ao aproveitamento das suas potencialidades intelectuais e ao combate ao consumo desregrado de álcool, ao consumo de drogas e a todas as práticas anti-sociais.

Estou a referir-me também ao fortalecimento do papel dos pais e dos professores, como agentes

fundamentais da educação e formação da nossa juventude, que devem assentar no conhecimento científico e no conhecimento da nossa História e dos valores positivos da nossa cultura.

Os pais e professores devem estar mais presentes, mais solidários e bem preparados para as suas responsabilidades comuns.

Estou a referir-me ainda à violência doméstica, em particular à violência contra a mulher, mais frequente e ainda pouco denunciada na nossa sociedade, bem como a todas as formas de abuso contra a integridade física e psicológica da criança, que devemos combater sem vacilar.

É preciso rever certos hábitos e tradições, principalmente no contexto da vida urbana, para defender sem reservas o estatuto da família bem estruturada, onde predomine o amor, a compreensão e o respeito recíproco, a cooperação e a igualdade de direitos, e se aceite a reprodução planeada e a paternidade responsável.

Quer na esfera familiar e nas relações económicas e Sociais, quer no âmbito da administração pública, temos de defender acima de tudo o princípio de que a Lei deve ser respeitada por todos, combatendo tanto o abuso de poder e todas as práticas ilícitas como o desrespeito pelas hierarquias estabelecidas.

Estamos a construir uma sociedade democrática. Na verdadeira democracia existem princípios e regras que temos de respeitar.

A liberdade individual e colectiva e a igualdade de todos perante a Lei são direitos invioláveis que nos permitem agir e contribuir para o bem comum.

Mas para cada direito há um dever, que deve ser cumprido com responsabilidade e que não distingue a cor, o credo religioso, a filiação partidária, o sexo ou a idade do cidadão.

Temos também de resgatar o valor do trabalho e de promover o espírito empreendedor e o reconhecimento do mérito como factores da transformação económica e da ascensão social e como fonte legítima da prosperidade, cerrando fileiras contra o grande mal da corrupção, tanto activa como passiva.

Caros compatriotas,

A economia mundial vive a maior crise desde os anos 30 do século passado. As economias mais fortes do mundo entraram em desaceleração e apresentam evidentes sinais de recessão.

Verifica-se, assim, uma forte queda do crescimento da actividade económica, fundamentalmente nos Estados Unidos da América e na Europa, que está a afectar as economias dos países africanos.

As receitas destes países estão a diminuir significativamente, porque as economias mais desenvolvi-

das estão a consumir cada vez menos matérias-primas.

Aumentou a oferta desses produtos no mercado e os seus preços estão a baixar.

No nosso caso, o preço do petróleo e dos diamantes tem estado a descer muito, exigindo do nosso Governo acções que visem o reajustamento do Orçamento Geral do Estado e de algumas metas do Plano Nacional para 2009.

Esse ajustamento, no entanto, não vai modificar a estratégia nem os objectivos estabelecidos no domínio económico e social.

Isto é, o Governo fará tudo para manter a estabilidade política e macroeconómica e continuará a realizar investimentos públicos significativos na reabilitação e construção de infra-estruturas, criando emprego e as condições para o crescimento da produção, na base do aproveitamento racional dos nossos recursos naturais e respeitando o equilíbrio entre a economia e a ecologia.

O crescimento do emprego e a melhoria da remuneração do trabalho farão crescer a procura e, por essa razão, o Governo vai estimular e incentivar o investimento privado na produção, para aumentar a oferta de bens e serviços, e vai também desenvolver uma política adequada de investigação científica e de formação e gestão dos recursos humanos.

Deste modo, e apesar das consequências que Angola possa sofrer por causa da crise económica mundial, pretendemos manter o nosso modelo de desenvolvimento sustentável e a tendência de forte crescimento económico, com a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das famílias angolanas.

As conquistas que já obtivemos na reconstrução física e material do nosso país são expressivas e serão ainda maiores nos anos que se seguem, se formos capazes de reconstruir também as mentalidades. A hora de começarmos a construir uma nova mentalidade é esta.

Um novo país está a nascer e com ele há-de florescer também um cidadão novo. Tenho plena confiança nas nossas capacidades para juntos combatermos por uma cidadania plena e activa.

Esse novo combate exige não só humildade no reconhecimento dos nossos erros e limitações, mas também empenho e compromisso no fortalecimento das nossas virtudes e qualidades.

A todos os Angolanos deixo aqui expresso o meu apelo à união e ao trabalho, com votos de dias mais felizes.

**DESEJO A TODAS AS FAMÍLIAS ANGOLANAS
UM PRÓSPERO ANO NOVO!**

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

Avenida da República, 68 1069-213 Lisboa Tel.: 217942244 · 217971736 Fax: 217986405

E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt Internet: www.embaixadadeangola.org

Produção e Coordenação - Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

Tiragem · 6.000 exemplares Depósito Legal · 171.523/01

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal